

## Apresentação

Gustavo Martins Piccolo

**Como citar:** PICCOLO, Gustavo Martins. Apresentação. *In*: LOUZADA, Juliana Cavalcante de Andrade; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira (org.). **Inclusão e acessibilidade no Ensino Superior:** das políticas às práticas inclusivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p. 15-16. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-654-1.p15-16>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# **Apresentação**

A livro “Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior: das políticas às práticas inclusivas”, reúne estudos e experiências que iluminam os múltiplos caminhos possíveis para a construção de um ensino superior mais inclusivo, acessível e comprometido com a justiça social. Estruturado em dois eixos, a obra articula debates teóricos, análises de políticas públicas e práticas pedagógicas que evidenciam os desafios e avanços da inclusão nas universidades, tanto no Brasil quanto em outros contextos ibero-americanos.

No Capítulo 1, os autores discutem as gerações dos estudos críticos da deficiência e os deslocamentos teóricos em direção aos modelos pós-sociais, com uma abordagem interseccional que amplia a compreensão da deficiência como fenômeno cultural e político, ressignificando os modos de conceber e agir frente às opressões vividas por pessoas com deficiência.

De modo complementar, o Capítulo 2 apresenta uma revisão integrativa da literatura científica internacional sobre os conceitos de deficiência, inclusão e acessibilidade no ensino superior, evidenciando a predominância de abordagens sociais da deficiência e a necessidade de articulação mais efetiva entre as políticas públicas e práticas institucionais inclusivas.

O terceiro capítulo do livro apresenta a sistematização de evidências e diretrizes que favorecem a construção de uma cultura de acessibilidade nas universidades, ressaltando o papel dos docentes, o uso do Desenho Universal para Aprendizagem e o fortalecimento de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à inclusão de estudantes com deficiência.

No Capítulo 4 os autores conduzem uma análise das políticas institucionais e universitárias de inclusão e acessibilidade em diversas instituições mexicanas, com destaque para a atuação de redes interuniversitárias e centros de pesquisa voltados à educação inclusiva, revelando avanços estruturais e a importância do monitoramento dos direitos das pessoas com deficiência.

Já no Capítulo 5, é retomada uma investigação longitudinal sobre espaços específicos para a deficiência na Universidade de Buenos Aires, expondo paradoxos e tensões que atravessam a institucionalização da inclusão, especialmente em tempos de desfinanciamento da educação pública e questionamento dos ideais de justiça social e emancipação.

O segundo eixo da obra inicia-se no Capítulo 6, que aborda ações institucionais implementadas em uma universidade portuguesa para atender estudantes com deficiência e necessidades específicas, discutindo princípios e desafios da educação inclusiva à luz de legislações nacionais e internacionais e do paradigma do Desenho Universal para a Aprendizagem.

O Capítulo 7 apresenta um panorama das práticas inclusivas em universidades mexicanas que atuam junto a Grupos de Atenção Prioritária (GAP), detalhando estratégias emergentes diante do impacto da pandemia de COVID-19, como a adoção de recursos tecnológicos voltados à promoção da equidade e da permanência estudantil.

No Capítulo 8, o foco recai sobre a quase invisibilidade de estudantes com altas habilidades/superdotação no ensino superior, apontando a urgência de políticas específicas e formação docente voltadas ao enriquecimento curricular, ao reconhecimento das singularidades e à ampliação do debate sobre inclusão para além das deficiências visíveis.

O Capítulo 9 analisa a formação universitária de intérpretes surdos na Colômbia, destacando os ajustes curriculares necessários para garantir acessibilidade linguística e a equidade nos processos formativos, e evidenciando a importância de práticas pedagógicas ancoradas na justiça comunicativa e cognitiva.

Por fim, o Capítulo 10 propõe uma reflexão sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial como aliadas na promoção de uma educação aberta, inclusiva e sem distância, com base em uma pesquisa etnográfica que analisou os impactos dessas tecnologias na aprendizagem de estudantes cegos em contextos de ensino online.

Esta obra convida pesquisadores, gestores, professores e estudantes a repensarem o ensino superior a partir de lentes que acolham a pluralidade, combatam o capacitismo e promovam a equidade. Com prefácio de Anabel Moriña, o livro constitui-se como uma referência essencial para aqueles comprometidos com a transformação institucional e pedagógica de universidades democráticas e inclusivas.

***Gustavo Martins PICCOLO***